COBRANÇA DOCUMENTADA

Vereador entrega abaixo-assinado para obras no Morada do Sol

Obras no local estão previstas somente para o quinto ou sétimo ano de contrato

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Duzentas e cinquenta. Esse foi o número de assinaturas colhidas pelo vereador Eduardo Sanches (Republicanos), em abaixo-assinado que foi entregue nas mãos do presidente da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (AGER), durante a audiência pública que aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores na última quarta-feira, dia 28.

Segundo Eduardo, o abaixo-assinado é referente ao adiantamento de obras no entroncamento do bairro Morada do Sol que estão previstas somente para o quinto ou sétimo ano em contrato firmado entre a concessionária Via Brasil e o Estado. No acordo entre as partes, essa obra poderá ser feita de 2026 a 2028 somente. "Entregamos ao presidente da Ager, comunicamos a Via Brasil também, e fizemos uma fala referente aos acidentes diários que acontecem ali, devido à falta de sinalização e acompanharemos para ver se teremos sucesso nesse pedido de antecipação", frisa o legislador, que também se mostrou bastante insatisfeito com as obras anunciadas na audiência.

> "Fizemos uma fala referente aos acidentes diários que acontecem ali

"São obras pequenas, que ficam aquém do que Tangará merece, do que nossa região merece, diante do que a gente paga pelo valor de pedágio", destaca o vereador, ao salientar que a busca por adiantamento das melhorias deverá se intensificar ainda mais após o conhecimento dos pontos de obras que serão trabalhados.

"Uma apresentação, de certo modo, pífia dos investimentos que vão ser feitos. O que a gente tem buscado é a antecipação dessas obras que vão gerar resultado do ponto de vista viário para quem trafega, de melhoria de quem consegue ter alguns pontos duplicados, sinalizados", aponta.

Eduardo entregou documento ao presidente da Ager

Ainda conforme Eduardo, a atenção será reforçada, uma vez que as obras grandes para o Município são previstas do quinto ano em diante. "Vamos estar atentos, vamos estar lutando", afirma, destacando que uma outra demanda deverá ser motivo de suas cobranças, que é a duplicação do Anel Viário do Alto da Boa Vista até o Sindicato Rural programado para o oitavo ano, e também por causa da construção do Hospital Regional que não estava incluso no contrato.